

Considerações acerca das repercussões na vida de familiares de pacientes com Transtorno de Pânico

Área do conhecimento: Psicologia

Bárbara Duarte Stiger, Beatriz Carvalho Araujo, Diego Cesar Batista de Oliveira, Evelyn Pinho Barbosa, Luca de Melo Mussatto, Michelle Novaes de Carvalho, Milene de Oliveira Goulart e Rebeca Leme Santana

Mentores: Dante Ogassavara, Jeniffer Ferreira Costa e Thais da Silva Ferreira

Orientador: Prof. Dr. José Maria Montiel

Universidade São Judas Tadeu

Introdução / Objetivos

A ansiedade apresentada como mecanismo de preparação do corpo humano tem como função deixar o indivíduo preparado para quaisquer situações que exigem esse cuidado (Silva 2020). Ao focar no Transtorno de Pânico, é caracterizado com ataques que consistem em um conjunto de sensações de desconforto, medo e vulnerabilidade intensa, juntamente com sintomas físicos e cognitivos (Zuardi, 2017). A partir do exposto, o presente estudo objetivou compilar informações acerca do Transtorno do Pânico, focando nas repercussões para o paciente e seus familiares.



Método

O delineamento da pesquisa seguiu-se como um estudo descritivo e transversal de caráter qualitativo, realizando uma revisão de literatura narrativa. Foram realizadas buscas em plataformas de pesquisa, como SciELO e Google Acadêmico utilizando dos descritores “saúde mental” e “ansiedade”. Não houve restrições quanto à data de publicação para abranger obras clássicas.

Resultados

O Transtorno do Pânico (TP) é relacionado à compreensão errônea e calamitosa sobre específicas reações fisiológicas ou acontecimentos externos da vida do indivíduo. Em outros termos, há a elaboração involuntária de uma interpretação exagerada e sobremodo à frente certos estímulos, interligando as sensações a situações alarmantes (Zuardi, 2017).

Essa maneira distorcida de interpretar a realidade faz com que a pessoa desenvolva um aumento na ansiedade e, em vista disso, intensifica a hipersensibilidade aos gatilhos associados a esta. Tal condição ocasiona prejuízos no cotidiano dos pacientes (Montiel *et al.*, 2014; Pereira *et al.*, 2022).

Considerações finais

Quadros de Transtorno do Pânico repercutem de uma forma abrangente no paciente, como na vida dos seus familiares, afetando a qualidade de vida. Evidencia-se que a família é fundamental enquanto integrantes da rede de apoio para o paciente, ocasionando melhorias no quadro clínico do mesmo, seja em modelos psicoterápicos ou farmacológicos.

Referências

- Montiel, J. M., Bartholomeu, D., Machado, A. A., & Pessotto, F. (2014). Caracterização dos sintomas de ansiedade em pacientes com transtorno de pânico. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, 34(86), 171-185.
- Pereira, A. L., Nazario, D. E., Ferreira, P. R., & Felski, R. S. (2022). Transtorno de Pânico e o vazio social. Blumenau, SC: Centro Universitário UNISOCIESC.
- Silva, T. D. (2020). Avaliação da sobrecarga e do ambiente familiar de pacientes com transtorno de pânico [Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas: Psiquiatria]. Lume UFRGS.
- Zuardi, A. W. (2017). Características básicas do transtorno do pânico. *Medicina (Ribeirão Preto)*, 50(Supl.1), 56-63.

Contato

Prof. Dr. José Maria Montiel – E-mail: montieljm@hotmail.com

